

Ano XX nº 5378 – 01 agosto de 2016

Bancários reivindicam 14,78% de reajuste salarial, defendem emprego e se mobilizam contra a perda de direitos

A Conferência Nacional dos Bancários definiu, em plenária final realizada ontem 31/07, estratégias de luta da categoria para o próximo período e aprovou a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2016.

Os representantes dos bancários e bancárias de todo o país também definiram os eixos para a organização e mobilização contra a retirada de direitos trabalhistas, previdenciários e defesa da democracia. Reunidos, desde sexta-feira (29), em São Paulo, a Conferência contou com a participação de 633 delegados, sendo 233 mulheres e 400 homens, além de 34 observadores e 51 convidados.

Os eixos centrais da Campanha são: reajuste de 14,78%, valorização do piso salarial, no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$3.940,24 em junho), PLR de três salários mais R\$ 8.317,90, defesa do emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral, fim da terceirização, defesa das empresas públicas e contra a perda de direitos.

A pauta de reivindicações será entregue aos bancos no dia 9 de agosto. Durante a Conferência Nacional, os bancários analisaram a atual conjuntura econômica e política, com vários ataques aos direitos dos trabalhadores.

Os diretores do SindBancários Petrópolis, Augusto Quintela, Carla Lima e Marcos Alvarenga, estiveram representando nossa categoria na Conferência.



Mídia da Campanha Nacional 2016 é aprovada na 18ª Conferência

“Só a Luta te garante”. Este é o slogan da Campanha Nacional 2016, aprovado na 18ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada, em São Paulo.

A imagem principal da campanha será uma rosa. O secretário de imprensa da Contraf-CUT, Gerson Carlos Pereira, explicou que a mídia é o resultado de seis reuniões do Coletivo Nacional de Imprensa, que reuniu representantes de federações e sindicatos de todo o Brasil. “Nós debatemos a conjuntura nacional política e econômica e analisamos a melhor forma de nos comunicar com toda a sociedade, para conquistar os bancários a aderirem nossa luta”.



Santander corta 1.368 vagas no semestre

Não faz sentido o posicionamento do Santander em manter a política de redução de pessoal no banco e a intransigência na negociação com os funcionários. Os lucros só crescem. São R\$ 3.466 bilhões no semestre e mesmo assim, a empresa espanhola cortou 1.368 postos de trabalho no período, 1.265 a menos só no segundo trimestre. É grande o desgaste para quem fica nas unidades.

Por falar em sobrecarga, ela está aumentando. A carteira de clientes do Santander subiu 1,6 milhão em um ano. Ou seja, mais trabalho para menos gente em serviço. Prejuízo para trabalhadores e para os consumidores, que tem de conviver com as longas filas para atendimento. Além disso, os resultados, que tiveram alta de 4,8% em relação a igual período em 2015, mostram a pujança nos ganhos com tarifas e serviços. Só com a receita das taxas abusivas aplicadas pela organização, daria para cobrir as despesas de pessoal em 152,33%.

ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL

Atenção funcionários da CAIXA, estão abertas as inscrições para o pleito de Delegado Sindical da Caixa Econômica Federal. As inscrições poderão ser realizadas até o dia 10 de agosto de 2016, a eleição e posse acontecem no dia 24 de agosto.

Poderá se candidatar o funcionário do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização no dia da eleição e, pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos. O mandato é de 1 (um) ano, tendo seu início no dia 28 de agosto de 2016 e término no dia 27 de agosto de 2017.

O direito de eleger representantes dos trabalhadores nos locais de trabalho (Delegado Sindical) é uma conquista dos funcionários da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil na greve de 2003.